

## PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Bárbara de Almeida Chaves Lopes\*  
Msc. Larissa Tannus Rebouças\*\*  
Msc. Alessandra Santana Silva\*\*\*

O acidente vascular cerebral (AVC) é um déficit neurológico em uma determinada área do cérebro secundário à lesão vascular, é subdividido em dois tipos: acidente vascular cerebral hemorrágico e acidente vascular cerebral isquêmico. Dentre os fatores de risco de maior prevalência para o AVC, destaca-se a dislipidemia, que são caracterizadas pelo aumento do colesterol total, triglicerídeos elevado, diminuição de lipoproteínas de alta densidade (HDL-C) e elevados níveis de lipoproteína de baixa densidade (LDL-C). Dessa forma, este estudo tem como objetivo geral avaliar o perfil lipídico de indivíduos que foram internados em um hospital público do Recôncavo da Bahia após ter sofrido AVC. Trata-se de um estudo transversal descritivo, onde foram analisados todos os prontuários dos pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, internados na clínica médica do Hospital e Maternidade de Sapeaçu, durante o período de janeiro de 2017 a setembro de 2018, cuja causa de internamento foi por ter sofrido AVC. Foram coletadas informações sobre sexo, idade e valores de exames referentes ao perfil lipídico (colesterol total, LDL-Colesterol, HDL-Colesterol e Triglicerídeos). Os dados foram analisados por meio da observação dos valores mínimos e máximos, do cálculo de médias, desvios-padrão e medianas. A análise estatística será realizada por meio do Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0, com a utilização do teste T de Student, em nível mínimo de significância igual ou menor que 5%. Esta pesquisa foi submetida ao comitê de ética, conforme resolução 466/2012. Foram avaliados 32 prontuários sendo 15 de pacientes do sexo feminino e 17 do sexo masculino com idade entre 17 e 96 anos. Dos prontuários avaliados apenas 13 (40,62%) apresentaram exames que avaliavam o perfil lipídico. Destes, cinco (38,46%) constavam colesterol total, LDL-Colesterol, HDL-Colesterol e triglicerídeos, os demais oito (61,54%) apresentaram apenas colesterol total e triglicerídeos. Conforme resultados dos exames, todos os pacientes avaliados apresentaram níveis de triglicerídeos normais e nove (66,23%), apresentaram níveis plasmáticos de colesterol total normais e quatro (30,77%) apresentaram colesterol total limítrofe. Conforme pode ser observado com esses resultados, a maioria dos indivíduos que sofrem AVC apresentam perfil lipídico normal o que pode ser explicado devido danos metabólicos oxidativos decorrente do AVC, como aumento da peroxidação lipídica que é o processo de oxidação das moléculas de lipídeos, devido a alta produção de radicais livres, principalmente LDL colesterol, o que pode refletir diretamente nas concentrações séricas de lipídios. Porém, faz-se necessário novos estudos que avaliem um número maior de indivíduos e que esclareça melhor essas questões.

**Palavras-chaves:** Dislipidemia. Acidente vascular cerebral. Perfil lipídico.

\* Graduada em Nutrição na Faculdade Maria Milza; e-mail: barbaralopes148@outlook.com

\*\* Mestre. Docente da Faculdade Maria Milza. e-mail: issatannus@gmail.com

\*\*\* Mestra em Microbiologia; Docente da Faculdade Maria Milza; e-mail: alessandraufrb@hotmail.com